



INTRODUÇÃO

Os Serviços Farmacêuticos hospitalares são responsáveis por garantir que o medicamento chega ao doente em condições ótimas.

O conhecimento da estabilidade de um medicamento após abertura é importante de forma a garantir a sua qualidade e a segurança do doente.

Para a manutenção da estabilidade de cada medicamento, contribuem fatores ambientais, como temperatura, humidade e exposição à luz e as suas próprias características (excipientes, forma farmacêutica, material de embalagem...). Nos hospitais deparamo-nos com este problema essencialmente no que diz respeito à utilização de medicamentos multidose nas enfermarias. O conhecimento da estabilidade dos medicamentos após abertura, para além de diminuir desperdícios, garante a segurança do doente e a qualidade do produto em questão.

Os medicamentos multidose correspondem a cerca de 13% de todos os medicamentos ativos no Hospital de Braga. Constatou-se que frequentemente existe falta de informação sobre o tema em questão.

Verificou-se falta de informação e rigor sobre o momento de abertura dos medicamentos em utilização e sobre a importância do tema.

OBJETIVO

Desenvolvimento de uma base de dados de consulta rápida, com todos os medicamentos multidose utilizados no Hospital de Braga e a sua estabilidade após abertura. A divulgação da base de dados será efetuada pelos serviços clínicos, de modo a promover/ auditar o cumprimento de instruções de trabalho adequadas.

MÉTODOS

Pesquisa bibliográfica, com análise de RCMs, (Resumo das Características do Medicamento), outra literatura e informação cedida pelos fabricantes. Foi pesquisada informação sobre o tema para 131 produtos, disponíveis em multidose no Hospital de Braga.

RESULTADOS

Os produtos multidose correspondem a cerca de 13% de todos os medicamentos ativos no Hospital de Braga e constatou-se que frequentemente existe falta de informação sobre os mesmos. Nos serviços clínicos este problema é descuido. Verificou-se falta de informação sobre o momento de abertura dos produtos em utilização e sobre a importância do tema.

Após a recolha de todas as informações relativas à estabilidade após abertura dos medicamentos multidose, foi elaborada uma base de dados com todas estas informações. A base de dados foi divulgada pelos serviços clínicos do Hospital de Braga e foram implementadas normas para garantir o cumprimento das validades após abertura dos produtos e assim assegurar a utilização segura e com qualidade do medicamento em questão. Foi implementada a obrigatoriedade de sinalização dos produtos multidose no momento de abertura, com uma etiqueta que informa a data de abertura e validade após abertura.

Para 13 % dos produtos em estudo, não foi possível obter informação e para 5 % não existem estudos de estabilidade após abertura. Para os restantes foi possível obter informação que se apresenta na tabela 1.

CONCLUSÃO

A existência de informações específicas sobre cada medicamento, de consulta rápida, fácil e eficaz, é muito útil para garantir a otimização da terapêutica do doente e dos recursos existentes. Paralelamente ao desenvolvimento destas ferramentas, adequadas à realidade de cada hospital deve ocorrer sensibilização dos profissionais para estas áreas, para que a sua implementação seja um sucesso.

Table with 5 columns: PRODUTO FARMACÊUTICO, FORNECEDOR, VALIDADE APÓS ABERTURA, CONSERVAÇÃO, REF. Lists various pharmaceutical products and their stability data.

Tabela 1: Estabilidade dos produtos após abertura

1 – Informação do laboratório fornecedor; 2 – Informação do RCM

BIBLIOGRAFIA

List of references including Castellano-Zurera MM, Nuñez-García D, Carrasco-Peralta JA, Torres-Olivera A, Puntos críticos en la conservación y caducidad de medicamentos. Mejoras implantadas por unidades clínicas en procesos de acreditación. Rev Calid Asist. 2011.